

RELATO DE ATROPELAMENTOS DE DUAS ONÇAS-PARDAS (*PUMA CONCOLOR*) NO MESMO DIA NA REGIÃO DE SOROCABA.

WildLife Clinic Congress, 3ª edição, de 23/05/2022 a 27/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-59-8

BIAGIONI; Milena Casseiro¹, BELLOTI; Maria Atalla², CAMPOS; Ana Paula de³, AFFONSO; Camilla Rodrigues⁴, SANTOS; Luan de Souza⁵, TEIXEIRA; Rodrigo Hidalgo Friciello⁶

RESUMO

Introdução: A onça-parda (*Puma concolor*), da ordem carnívora e família felidae, apresenta status menos preocupante, segundo a União Internacional Para a Conservação da Natureza (IUCN), e vulnerável segundo o IBAMA. É o segundo maior felino das Américas, sendo o mamífero terrestre com maior distribuição dessa região. Ocorrem em todos os biomas brasileiros e seus ecossistemas, sendo animais de hábitos diurnos e noturnos. Caracterizam-se como animais solitários e, quando adultos, pareados na época reprodutiva. Possuem uma alimentação diversificada, com presas de grande a pequeno porte. Estudos desenvolvidos com base na ecologia do movimento de animais selvagens de vida livre demonstram que a mobilidade pode ser afetada pela fragmentação e perda de habitat, pois são fatores que modificam a paisagem e a distribuição espacial das espécies. Esses agentes tornam os animais selvagens cada vez mais próximos das atividades humanas e, conseqüentemente, mais suscetíveis aos atropelamento. Nas espécies terrestres com hábitos de amplo deslocamento a movimentação é essencial para buscar alimento e parceiros sexuais, por exemplo, e a proximidade às rodovias tornam-se inevitáveis. Sendo assim, como ameaça à espécie podemos citar a degradação e fragmentação do habitat, caça, isolamento da população com conseqüente redução da variabilidade genética e a ampliação da malha rodoviária. Objetivo: Relatar o caso de duas onças-pardas (*P. concolor*) atropeladas no mesmo dia na região de Sorocaba, São Paulo. Relato de caso: Dois exemplares de onça-parda (*P. concolor*), um macho e uma fêmea, foram encontrados mortos, decorrente de atropelamento, no dia 31 de agosto de 2021. Os acidentes ocorreram em locais distintos, com distância de 32 km de um local para o outro, e em horários próximos, possivelmente no período noturno. O macho foi encontrado nas proximidades da Floresta Nacional de Ipanema, uma unidade de conservação federal, em Araçoiaba da Serra/SP, na rodovia SP- 268; a fêmea foi encontrada no bairro Jardim Éden-Ville, em Sorocaba/SP, e ambos foram encaminhados ao Hospital Veterinário da Universidade de Sorocaba. Antes das necropsias serem iniciadas, foram realizados exames radiográficos e coletados dados

¹ Universidade de Sorocaba (UNISO), milena_biagioni@hotmail.com

² Universidade de Sorocaba (UNISO), mariaatallabeloti@gmail.com

³ Universidade de Sorocaba (UNISO), srtcampos.ana@gmail.com

⁴ Universidade de Sorocaba (UNISO), camillarodrigues481@gmail.com

⁵ Universidade de Sorocaba (UNISO), luansouza.vet@gmail.com

⁶ Universidade de Sorocaba (UNISO), rhftzoo@hotmail.com

biométricos dos animais que confirmaram morte por atropelamentos. Discussão e resultados: As rodovias estão relacionadas à alta mortalidade da fauna, além de serem uma barreira para a movimentação das espécies. Os hábitos de deslocamento das onças-pardas juntamente com a fragmentação e perda de habitat, são responsáveis por alterar a distribuição espacial da espécie, tornando-a mais vulnerável aos atropelamentos. Outros fatores também influenciam nas taxas de mortalidade por atropelamento como, por exemplo, a atração dos animais selvagens pelo descarte inadequado de lixo próximo às estradas e o excesso de velocidade dos veículos. Conclusão: Os atropelamentos dos dois exemplares, no mesmo dia e em locais e horas aproximadas, evidenciam que acidentes em rodovias envolvendo animais selvagens são frequentes. Portanto, é indispensável que medidas mitigadoras sejam elaboradas para que acidentes deixem de ser corriqueiros, evitando assim mais impactos para a biodiversidade. Resumo – sem apresentação oral
Eixo temático: Medicina da Conservação

PALAVRAS-CHAVE: urbanização, preservação, animais silvestres

¹ Universidade de Sorocaba (UNISO), milena_biagioni@hotmail.com
² Universidade de Sorocaba (UNISO), mariaatallabeloti@gmail.com
³ Universidade de Sorocaba (UNISO), srtcampos.ana@gmail.com
⁴ Universidade de Sorocaba (UNISO), camillarodrigues481@gmail.com
⁵ Universidade de Sorocaba (UNISO), luansouza.vet@gmail.com
⁶ Universidade de Sorocaba (UNISO), rhftzoo@hotmail.com